

## RESUMO - SIMPÓSIO 3: LITERATURA E PSICANÁLISE

### **COMO SILENCIAR UM ANJO? CONTROLE E SILENCIAMENTO EM CLARA DOS ANJOS, DE LIMA BARRETO**

*Joaci Mendes Da Silva (joaci.mendes@academico.ufpb.br)*

*Hermano De França Rodrigues (hermano.literatura@gmail.com)*

No conto Clara dos Anjos, Lima Barreto traz ao espaço literário do início do Brasil República a potência latente do feminino. Essa afirmação só faz sentido quando entendemos a arte literária como um modo de se interpretar e compreender o mundo em que se vive tão legítimo quanto à ciência, filosofia ou religião. No presente caso, há um movimento de força, tanto interno quanto externo da narrativa, que faz a protagonista violar a estética da obra literária e alcançar centralidade nas discussões acerca de silenciamento, gênero e raça. Em relação ao interno, torna-se perceptível a estatura e forma expansionista da protagonista, que se recusa ser contida na estrutura do conto, passando a protagonizar o Romance que leva seu mesmo nome. Quanto ao movimento externo, a sina da jovem adolescente configura-se o locus da (res)existência e crítica operada por Barreto a uma sociedade patriarcal, hermética e racista. Nessa esteira de compreensão, a obra A Ordem do Discurso, de Foucault, associada a uma leitura decolonial, servirá como ferramenta para, a partir de

Clara dos Anjos, expor mecanismos de controle e silenciamento do feminino em obras literárias ao longo da História.

Palavras-chave: lima barreto; feminino; foucault.